

DA COLMEIA À CONSCIÊNCIA: MELIPONICULTURA COMO PONTE PARA OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NO AMBIENTE ESCOLAR

Sandra Santos de Sousa^{1,2}; Leonardo Madeira Martins²; Dalton Luis de Moraes Leal²; Jocélia Moura Albuquerque Lima²; Alice Maria Santos de Sousa³

¹ Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR-PI), Formação Profissional Rural, Teresina, PI, Brasil
sandrasantosdesousa@gmail.com

² Educandário Santa Maria Goretti, Teresina, PI, Brasil leonardomadeirapi@hotmail.com

³ Secretária Municipal de Educação, Teresina, PI, Brasil alicesousarteeducadora@gmail.com

A educação ambiental na educação básica, aliada à meliponicultura, contribui para o alcance de metas previstas nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, especialmente na promoção da educação de qualidade, no estímulo ao consumo e à produção responsáveis, na ação contra a mudança global do clima e na preservação da vida terrestre. O objetivo deste trabalho é relatar e analisar as práticas de educação ambiental desenvolvidas com base na meliponicultura no Educandário Santa Maria Goretti – Unidade Alphaville, em Teresina, PI, integrando turmas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I. O material e os métodos incluíram o uso do meliponário didático da escola durante o ano de 2025, localizado em uma área de natureza preservada com 60.000 m² com atividades mensais de observação direta das colônias, identificação dos elementos dos ninhos, compreensão do papel ecológico das abelhas sem ferrão, implantação de uma agrofloresta e reconhecimento da mata nativa. As atividades para a Educação Infantil contemplaram contação de histórias, simulações de polinização, fornecimento de cera mista e degustação de mel direto das caixas. No Ensino Fundamental I, foram desenvolvidas aulas dialogadas, manejos intermediários, elaboração de mapas mentais e estudos avançados para a Feira de Conhecimento da escola, que ocorrerá em setembro do corrente ano e aberta ao público externo. Os resultados mostram maior compreensão da equipe pedagógica sobre os ODS, ampliação do vocabulário ambiental e adoção de atitudes sustentáveis dentro e fora da escola. Como resultado não esperado, verificou-se o crescente interesse das famílias pelo consumo de mel de abelha sem ferrão. A participação ativa foi registrada em todas as turmas, com destaque para o engajamento de alunos neurodivergentes. Conclui-se que a integração da meliponicultura ao currículo escolar, com enfoque nos ODS, favorece a aprendizagem significativa, fortalece a consciência ambiental e contribui para mudanças comportamentais alinhadas à sustentabilidade.

Palavras-chave: Aprendizagem significativa; abelha sem ferrão; educação; sustentabilidade; transdisciplinaridade.